

TRIBUNA DA CIDADE

LUIS ESTEVÃO

Educação deve ser prioridade

Iniciado o trabalho legislativo podemos, enfim, mostrar à população do Distrito Federal de que forma pretendemos contribuir para a solução dos graves problemas que afligem o brasileiro.

Confiante nos resultados que poderão advir de uma política educacional correta, me preocupei em propor alternativas que permitam ao professor aperfeiçoar-se na tarefa de transmitir conhecimentos, bem como dispor de tempo para, se necessário, dar atenção individual a cada aluno, às crianças, o direito a pré-escola antes dos seis anos, aos deficientes, a existência de uma escola em cada comunidade, aos adolescentes, a abertura de cursos noturnos, de preferência técnico e profissionalizante, em toda a rede pública; e aos universitários a expansão do número de vagas nos cursos noturnos gratuitos da Universidade de Brasília.

Complementando, proponho a efetiva implementação de uma bolsa educacional para todas as famílias do Distrito Federal com filhos na escola pública e renda máxima até cinco salários mínimos.

Curriculos ampliados — Um dos fatores da deficiência do ensino médio é a baixa carga horária no programa de ensino das escolas. Para corrigir esse erro meu projeto propõe que o número de horas/aula diárias passe a ser de seis horas, adotando prática bem-sucedida já implantada em duas escolas públicas do Distrito Federal.

Atualização e aperfeiçoamento

— Estou propondo critérios para a alteração da jornada de trabalho dos professores. É necessário que eles possam dedicar parte de seu tempo para se preparar melhor. Por isso, procurei estabelecer que 60% do tempo sejam passados em sala de aula e os 40% restantes destinados ao aperfeiçoamento, atualização, preparação de aulas e atendimento individualizado ao aluno.

Pré-escola — Considerada como a principal fase de todo o processo educativo, a educação pré-escolar é a grande falha da rede pública. Dos 516 estabelecimentos de ensino da rede oficial, apenas 25 oferecem a pré-escola. É preciso



"Considerado como o principal

dar oportunidades iguais para nossas crianças e é por isso que meu projeto estabelece a extensão da pré-escola (alunos de quatro a seis anos) a todas as escolas classe do Distrito Federal.

Cursos técnicos e profissionali-

zantes — E ne-
cessário que os
jovens que dese-
jem ingressar
mais cedo no
mercado de traba-
lho recebam a ne-
cessária qualificação para o exercício da profissão. Além disso, é preciso assegurar aos que já trabalham a possibilidade de aperfeiçoar seus conhecimentos. Desta forma, propus a criação de cursos noturnos em toda a rede pública e com destinação voltada, essencialmente, a cursos técnicos e profissionalizantes.

Cursos noturnos da UnB — A Universidade de Brasília oferece menos de 10% de suas vagas em horário noturno, impedindo assim que os jovens que trabalham de dia disponham de aprendizagem gratuita. Meu projeto prevê a isenção do IPTU incidente sobre os imóveis de propriedade da UnB, a partir de 1996, desde que a mesma aplique esses recursos na criação de novas vagas em seus cursos noturnos.

Deficientes físicos — Estimativas da Organização Mundial de Saúde indicam que cerca de 10% das crianças são portadoras de deficiências requerendo, portanto, um ensino especial. Propus a criação de um Centro de Ensino Especial em cada comunidade do Distrito Federal e mais de um quando a comunidade tiver mais de 100 mil habitantes.

Evasão escolar e repetência — Este problema que prejudica 95% das crianças matriculadas na rede pública do Distrito Federal constitui-se no maior fator de desperdício de recursos aplicados no ensino público. Por isso, corrigindo lacunas e imperfeições de decreto do Executivo, apresentei projeto estendendo a concessão de uma bolsa para as famílias de todo o DF que tenham filhos até 114 anos, matriculados na rede pública de ensino, segundo critérios de frequência, aproveitamento e renda familiar.

Tenho a convicção de que, ao abordar com propostas concretas diversas falhas e incorreções do ensino público do Distrito Federal inicio o processo de resgate do meu compromisso como cidadão e político de contribuir decisivamente para o aperfeiçoamento da educação brasileira.

■ Luiz Estevão é deputado distrital pelo PP